



I Campeonato Brasiliense de Orientação Sprint

CandanguinhoO 2026

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA (PGRS)

TODOS OS PARTICIPANTES DO I CAMPEONATO BRASILIENSE DE ORIENTAÇÃO SPRINT – CandanguinhoO 2026, NA CONDIÇÃO DE ATLETA, FAMILIARES OU INTEGRANTES DA COMISSÃO ORGANIZADORA, **DEVERÃO** TOMAR CONHECIMENTO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA E SUAS ORIENTAÇÕES.

RESSALTA-SE QUE É **OBRIGAÇÃO DO ATLETA CONHECER** AS REGRAS DA MODALIDADE, COM ESPECIAL ATENÇÃO AS ÁREAS PERIGOSAS OU PROIBIDAS, E COMO ESTAS SÃO REPRESENTADAS POR MEIO DAS SIMBOLOGIAS ESPECÍFICAS DA MODALIDADE.

COMO DIVULGADO EM BOLETINS, INFORMATIVOS E MÍDIAS SOCIAIS, AS REGIÕES DA COMPETIÇÃO APRESENTAM ÁREAS COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DA ÁREA URBANA E DA NATUREZA, COMO **“MUROS, CERCAS, DEGRAUS, VIAS PÚBLICAS NÃO INTERDITADAS PARA O TRÂNSITO DE VEÍCULOS E BURACOS PERIGOSOS”**, DEVENDO SER REDOBRADA A ATENÇÃO NAS SIMBOLOGIAS EMPREGADAS E O RESPEITO ABSOLUTO ÀS ÁREAS PERIGOSAS E PROIBIDAS.

BRASÍLIA - DF, 23 DE OUTUBRO DE 2026.

1. APRESENTAÇÃO

A Federação de Orientação do Distrito Federal – FODF e o Projeto Se Orienta DF - SODF apresentam o Plano de Gestão de Riscos e Segurança vigente para o **I Campeonato Brasiliense de Orientação Sprint – CandanguinhoO 2026**.

2. OBJETIVOS

- a. Mitigar os riscos à segurança dos participantes (atletas e comissão organizadora) na competição referenciada; e
- b. Padronizar condutas e procedimentos a serem adotados pelos participantes em casos de acidentes, efetivo ou potencial, que possam ocorrer na competição.

3. RESPONSABILIDADES

a. Federação de Orientação do Distrito Federal – FODF

Estabelecer regras gerais para a gestão de segurança nos eventos da modalidade Orientação;

Fiscalizar, por intermédio do Árbitro, o cumprimento do Plano de Gestão de Riscos e Segurança; e

Solicitar à CBO, em caso de acidente fatal, a nomeação de uma Comissão de Investigação para apuração de acidentes, garantindo a independência dos trabalhos, atribuindo responsabilidades com fundamento no relatório apresentado.

b. Comissão Organizadora (FODF e SODF)

Estabelecer regras específicas para a gestão de segurança do evento, considerando o tipo de competição e suas condicionantes;

Publicar, como anexo ao Boletim Informativo, o Plano de Gestão de Riscos e Segurança do evento, considerando as especificidades do evento;

Elaborar e publicar um Informativo de Segurança, reunindo as principais informações deste plano, incluindo imagens e mostras do mapa; e

Designar o Gestor de Segurança do evento.

c. Atletas

Conhecer e cumprir o Plano de Gestão de Riscos e Segurança;

Prestar os primeiros socorros ao acidente, caso tenha condições de fazê-lo, ou informar à organização do evento o ocorrido;

Conhecer as especificações dos mapas de Orientação - ISSprOM, em especial aquelas que tratam de áreas proibidas ou perigosas para a prática da modalidade;

Conhecer e respeitar o traçado do percurso, em especial as especificações que representam situações e obstáculos, naturais ou artificiais, que coloquem ou possam colocar em risco a segurança do competidor (penhascos, cursos d'água, vias de tráfego de veículos, dentre outros);

Conhecer e respeitar suas condições físicas e biológicas quanto à execução do percurso, não se colocando em situação que possa oferecer risco à sua integridade física;

Cumprir a regra que trata da responsabilidade pelo seguro pessoal regra 6.6 – ROP 2026; e

Cumprir todas as orientações específicas quanto à segurança emitidas pela organização do evento, caso existam.

4. DADOS DO EVENTO

a. Comissão Organizadora

FUNÇÃO	NOME	TELEFONE
Diretor Geral do Evento	JOSÉ FERREIRA DE BARROS	(61) 99666-7523
Diretor Técnico	MARCO AURÉLIO T. DA COSTA	(61) 98311-3264
Árbitro de Partida	BIANCA VILELA DE ALMEIDA	(61) 99246-1441
Árbitro de Chegada	THAIANE MACHADO R. DO PRADO	(61) 99123-1550
Mapeadores	MARCO AURÉLIO T. DA COSTA	(61) 98311-3264
	JOÃO CARLOS SILVA	---
	VALKER ARAÚJO DOS SANTOS	---
Traçador de Percursos	MARCO AURÉLIO T. DA COSTA	(61) 98311-3264
Equipe de Percursos e Resgate	WESLEY OLIVEIRA FONSECA e	(61) 99845-5608
	ANTÔNIO JOSÉ PAULA DA SILVA	(61) 98209-7263
Gestor de Segurança	SIMEÃO F. SOUZA NETO	(61) 98209-5118

b. Programação do evento

Data	Horário	Atividade	Local
31 OUT 26	5:00 – 8:00h	Montagem do evento	UnB
	8:00h	Limite para a montagem do evento e pronto para a verificação do Árbitro da Prova	
	8:300h	Cerimônia de abertura	
	9:00h	Partida dos primeiros atletas	
	10:30h	Encerramento do evento	
	Até 13:00	Desmontagem do evento	
1º NOV 26	5:00 – 8:00h	Montagem do evento	UnB
	8:00h	Limite para a montagem do evento e pronto para a verificação do Árbitro da Prova	
	9:00h	Partida dos primeiros atletas	
	10:00h	Cerimônia de Premiação CODF e Candang-O	
	Até 14:00	Desmontagem do evento	

c. Árbitro

CBO nº 6.874 HUMBERTO **RIZZI** DE AZEVEDO (ROCHA) – (61) 99807-1096

5. REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA

a. Acidentes com abelhas

✓ Na maioria das vezes, a picada de abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne grave; e

✓ Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

✓ Lave a região picada com água gelada;

✓ Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha;

✓ Aplique gelo envolto a um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos;

✓ Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou anti-inflamatória para tratar a picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura;

✓ Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica. Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea;

✓ Isolar a área com fita zebreada; e

✓ **Importante: os atletas possuidores de alergia à ferroada de abelhas deverão conduzir seus remédios.**

b. Acidentes com animais peçonhentos

✓ Não fazer sucção do veneno;

✓ Não espremer o local da picada;

✓ Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;

✓ Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue. Isso pode causar gangrena ou necrose local;

✓ Não cortar ou queimar o local da ferida;

✓ Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;

- ✓ Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;
- ✓ Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;
- ✓ Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;
- ✓ Cobrir o local com um pano limpo;
- ✓ Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;
- ✓ Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro mais próximo ou ligar para o serviço de emergência;
- ✓ Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele; e
- ✓ Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação.

No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha-armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor.

6. PROCEDIMENTOS GERAIS DA COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCOS

a. São listados, a seguir, procedimentos em casos de acidente

1) Acidente leve:

- ✓ Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providenciar a evacuação; e
- ✓ O Socorro poderá ser efetuado por outro atleta, desde que seja possível acompanhar e dar apoio na locomoção.

2) Acidente grave:

- ✓ Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma Comissão de Apoio ao Gestor composta por 4 (quatro) pessoas, formada pelo Chefe da Equipe de Percursos, 1 (um) socorrista (da ambulância) e 2 (dois) membros da equipe de percursos;

O Gestor de Segurança possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos e a comunicação às equipes de resgate e socorro, para transporte da vítima ao hospital e preenchimento das fichas de acidente e ficha de baixa (dados da vítima, hospital e acompanhante);

- ✓ Atendimento a vítima: o Gestor de Segurança, ou a primeira pessoa que tiver contato com o acidentado, deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam estar presentes no cenário e a possibilidade de a vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: esmagamento do crânio indicativo de óbito); após avaliação

circunstancial e conforme o nível da gravidade o CORPO DE BOMBEIROS ou SAMU poderá ser acionado;

✓ O socorrista deverá iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, priorizando as manobras de reanimação cardiopulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;

✓ Transporte da vítima: após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância ou veículo de socorro, se for o caso;

✓ Após a chegada ao Ponto de Atendimento da Arena, o Gestor de Segurança deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados da equipe de saúde e informar rapidamente as circunstâncias do sinistro ao Diretor Geral do Evento;

✓ O Diretor Geral do Evento deverá providenciar a elaboração da ficha de acidente e ficha de baixa (dados da vítima, hospital e acompanhante); e

✓ Com a maior brevidade possível, o Diretor Geral do Evento deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado, designando um representante para dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares.

3) Acidente fatal:

✓ No caso de ocorrência de acidente fatal, o Chefe da Equipe de Percursos que é integrante da Comissão de Apoio ao Gestor, por conhecer a área terá a necessidade ir até o local do acidente, onde deverá adotar os seguintes procedimentos:

✓ Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;

✓ Comunicar o acidente ao Diretor Geral que, por sua vez e de imediato, comunicará aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;

✓ O Diretor Geral do Evento providenciará, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

✓ A instituição de uma Comissão de Investigação, a ser nomeada pela CBO, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas do acidente, apurar as responsabilidades e recomendações a serem observadas a fim de mitigar eventos futuros; e

✓ O relatório da Comissão de Investigação deverá conter, no mínimo:

- Descrição do acidente;

- Local preciso, com fotografias, vídeo, croqui, dentre outros meios de representação da dinâmica do acidente;

- Dados relativos à(s) pessoa(s) acidentada(s);
- Causas imediatas e básicas; e
- Recomendações a serem observadas para aperfeiçoamento da gestão de riscos na prática da modalidade.

b. Áreas Perigosas

As áreas com potencial perigo de acidentes aos atletas serão demarcadas no terreno com fitas zebradas e também estarão representadas no mapa.

Essas áreas representam locais críticos de segurança que, caso não sejam respeitadas as especificações do mapa, do traçado do percurso e as recomendações gerais deste Plano, podem representar um potencial risco para a integridade dos participantes do evento.

7. DESENVOLVIMENTO DO PLANO

a. Apoios existentes nos locais do evento

1) Dias 31/10 e 1º/11 de 2026 – Percurso:

- a) Uma ambulância com motorista/socorrista e um(a) profissional de enfermagem ou socorrista posicionado(a) na arena, próximo a chegada – a cargo do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal;
- b) Equipe de Percursos e Resgate: na chegada do percurso (em condições de ser acionada e rapidamente entrar em ação);
- c) Equipe de Segurança: na Arena ou circulando na área do mapa;
- d) Veículo do Gestor de Segurança: junto à Ambulância; e
- e) Em caso de necessidade de remoção do acidentado, a Organização do evento decidirá quanto à continuidade, ou não, da competição, caso não tenha outra equipe de pronto atendimento disponível no local da competição.

b. Apoios existente nas cidades próximas (hospitais de referência)

Pronto Socorro HRAN (Asa Norte): (61) 3325-4300 (cirurgia geral, oftalmologia, pediatria e queimados)

Pronto Socorro Hospital Brasília (Lago Sul): 4020-0057 (**ortopedia** e traumatologia)

Pronto Socorro Hospital de Base (Asa Sul): (61) 3550-8900 (**ortopedia** e traumatologia)

CIATOX Brasília – incidentes com animais peçonhentos (Soro para lagarta, cobra)

Telefone: 0800 644-6774, (61) 99288-9358, 0800 722-6001, 3325-6773, 3225-6512

E-mail: ciatdf@saude.df.gov.br

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Endereço: Setor Recreativo Parque Norte – SRPN, Estacionamento 5 – Salas 01 a 16
- Asa Norte, Brasília – DF. CEP: 70.070-701

Telefone: 3323-9492

E-mail: divep@saude.df.gov.br

c. Serviços de Segurança Pública**3º BPM (PMDF)**

Posto Policial Militar da UnB: (61) 3307-2870

Emergências: 190

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

5ª Delegacia de Polícia: (61) 3207-6651 ou (61) 3207-6688

Emergência e denúncias: 197

Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF)

4º GBM: (61) 3193-0104

Emergência: 193

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**Os atletas devem estar cientes das ROP 2026.****Apêndice 5 - GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA EM COMPETIÇÕES**

1.3 – “Os competidores que participam da prova são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos. O seguro contra acidentes é de responsabilidade do atleta ou do clube a que ele pertence”.

Telefones úteis, em caso de emergência.

Serviço	Telefone
Bombeiros	193
SAMU	192
Polícia Militar	190
Polícia Rodoviária Federal	191
Centro de Atendimento à Mulher	180

Brasília - DF, 23 de outubro de 2026.



Documento assinado digitalmente
SIMEAO FERNANDES DE SOUZA NETO
Data: 23/10/2026 17:56:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

SIMEÃO F. SOUZA NETO – CBO 9797

Gestor de Segurança



Documento assinado digitalmente
JOSE FERREIRA DE BARROS
Data: 23/10/2026 20:38:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOSÉ FERREIRA DE BARROS – CBO nº 471

Diretor Geral do CandanginhO 2026

Aprovado:



Documento assinado digitalmente
HUMBERTO RIZZI DE AZEVEDO
Data: 24/10/2026 08:55:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

HUMBERTO RIZZI DE AZEVEDO - CBO nº 6.874

Árbitro do CandanguinhO 2026

Anexo A – FICHA REGISTRO DE ACIDENTES

Os registros de acidentes serão feitos na Ficha conforme modelo abaixo:

FICHA REGISTRO DE ACIDENTES					
Evento:				Organizador:	
Data:				Local:	
Nr	Atividade	GDH	Fato	Envolvidos	Descrição Detalhada
01	Prova Sprint	31/10/26 às 9:10h	Queda com lesão	Atleta 00000 Fulano de Tal	No momento em que o atleta Atleta 00000 Fulano de Tal realizava seu percurso na prova tradicional, ao correr pela trilha entre os pontos X e Y, caiu e torceu o tornolezo, tendo a partir de tal fato, impossibilitado de continuar seu deslocamento no decorrer do percurso. O (a) atleta foi atendido pela equipe de apoio médico e encaminhado ao Hospital xxxxxx Segue anexo mapa para melhor entendimento (detalhar o fato conforme relato do(a) atleta e/ou testemunhas do fato.
02	Prova Sprint	1/11/26 às 10:00h	Queda com lesão	Atleta 00000 Fulano de Tal	No momento em que o atleta Atleta 00000 Fulano de Tal realizava seu percurso na prova tradicional, ao correr pela trilha entre os pontos X e Y, caiu e torceu o tornolezo, tendo a partir de tal fato, impossibilitado de continuar seu deslocamento no decorrer do percurso. O (a) atleta foi atendido pela equipe de apoio médico e encaminhado ao Hospital xxxxxx Segue anexo mapa para melhor entendimento (detalhar o fato conforme relato do(a) atleta e/ou testemunhas do fato.

Anexo B – QUADRO DESCRITIVO DO PGS – SITUAÇÕES GERAIS

PERIGO Características	Dano	Probabilidade	Controle Operacional	Tratamento
Relevo* (desníveis acentuados e grandes degraus)	Quedas, entorses, fraturas múltiplas e lesões graves.	Baixíssima	Alertar atletas, identificação de área perigosa no mapa.	Buracos e/ou bueiros perigosos: todos isolados com fita zebraada. Demais áreas: sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Divulgação aos atletas em boletim informativo.
Área com piso irregular e/ou escorregadio* (valetas, bueiros e/ou áreas de pilotis)	Pisar em buracos, tropeçar em objetos ou escorregar. Escoriações, entorses ou fraturas.	Baixa	Alertar atletas.	Uso de calçado adequado (“drop” ou solado baixo e anti-derrapante)
Abelhas, carrapatos (ataque de abelhas e marimbondos e outros insetos - pouca incidência na área)	Ferroadas, desconforto, alergias, inchaço, choque anafilático. Alergia e coceiras.	Baixíssima	Abelha: identificar no mapa, não cruzar a área com o percurso Carrapatos: prevenção de praxe aos alérgicos	Medicamentos apropriados para atendimento e evacuação. Os alérgicos deverão portar apitos e seus medicamentos. Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido.
Área aberta com capim (pisar em buracos ou tropeçar em objetos)	Escoriações, entorses, quedas ou fraturas.	Baixíssima	Alertar atletas (observar onde pisa)	Com os símbolos específicos no Mapa.
Espinhas (em cipós e vegetação rasteira)	Arranhões, principalmente em região descoberta pela	Baixíssima	Alertar atletas	Uso de caneleira; cobrir toda a perna; uso de manga comprida; prender

	vestimenta			os cabelos; evitar uso de brincos e piercings; usar óculos
Animais peçonhentos (aranha, escorpião, cobra)	Desconforto, alergias, inchaço, choque anafilático	Baixíssima	Alertar atletas	Equipe de percurso em pontos estratégicos para receber alerta dos atletas
Cercas	Arranhões; rasgar a vestimenta	Baixíssima	Alertar atletas e balizamento (SFC)	Uso de caneleira; redobrar a atenção em deslocamentos ao longo das cercas e ao transpô-las
Insolação ou Intermação (efeitos do calor)	Principal característica é a desidratação, que deve ser revertida o mais rápido possível	Baixíssima	Pontos de abastecimento a cada 20 minutos de percurso.	Hidratação com soros fisiológicos
Hipotermia (efeito do frio)	Tremores, pele fria, dificuldade para respirar e bradicardia. Confusão mental, fala lenta e confusa, fraqueza	Baixíssima	Uso de agasalhos e bom aquecimento na concentração	Aquecer o organismo imediatamente; cobrir a pessoa com cobertores e mantas térmicas, principalmente nas extremidades e retirar qualquer roupa molhada
Cachorros	Perseguição ao atleta	Baixíssima	Alertar atletas	Orientar os atletas para desviar/desbordar de animais que porventura ofereçam risco
Estacionamento e passagens entre carros parados*	Choque, especialmente contra os retrovisores	Baixa	Alertar atletas	Orientar os atletas para desviar/desbordar as passagens estreitas
Vias com trânsito de veículos*	Atropelamento	Baixa	Sinalizar ponto de passagem (SFC)	Equipe de percurso, organização, alerta em pontos estratégicos.Recom

				<p>endações para ter atenção na travessia ou deslocamento ao longo da via.</p> <p>Sempre que possível, evitar o deslocamento no mesmo sentido dos veículos.</p>
--	--	--	--	---